**PRODUÇÕES TEXTUAIS:
A ESCRITA COMO PRÁTICA SOCIAL
EM UMA ESCOLA DO CAMPO
DE RIACHÃO DO JACUÍPE-BAHIA**

Luziane Amaral de Jesus (UEFS)

luzianeamaral@yahoo.com.br

Carla Luzia Carneiro Borges (UEFS)

carlaborges@gd.com.br

Neste trabalho, são analisadas duas produções textuais dos alunos de uma escola do campo de Riachão de Jacuípe-Bahia sob a perspectiva do letramento. Tais produções são concebidas como gêneros do discurso (BAKHTIN, 2003) e como práticas sociais de escrita (KLEIMAN, 1995), adquiridas por um grupo social (SOARES, 2000), e, que têm certa função e um determinado modo de circulação (KOCH & ELIAS, 2010). O presente estudo resulta de uma pesquisa de campo, baseada no estudo de caso do tipo etnográfico (ANDRÉ, 1995), realizada no âmbito do projeto de pesquisa "Modos de ler/escrever: práticas de produção de conhecimento e transformação sociocultural" de autoria da Profa. Dra. Carla Luzia Carneiro Borges; e do subprojeto de pesquisa "As práticas de letramento em escolas do campo de Riachão do Jacuípe" desenvolvido por Luziane Amaral de Jesus, enquanto bolsista de iniciação científica e, atualmente, bolsista de mestrado da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb). O subprojeto tinha como principal objetivo descrever as práticas de letramento, considerando o uso de gêneros do discurso, em contexto de educação do campo de Riachão do Jacuípe. As pesquisas que foram realizadas na comunidade jacuipeense tiveram como apoio a filosofia do Projeto CAT, que tem sua metodologia baseada no discurso e nas teorias de Paulo Freire, e almeja fazer com que os educandos conheçam sua realidade, reflitam sobre ela e (re)construam conhecimentos, descobrindo modos de transformá-la (MACÊDO & JESUS, 2010). Em síntese, serão buscadas leituras alternativas das produções textuais de uma instituição escolar do campo para compreender as práticas de letramento e os traços sociais e culturais dos discentes jacuipeenses.